Mercado da moda em São Paulo inov
a e movimenta a economia da cidade

Somente a SP Fashion Week atrai mais de 100 mil pessoas, entre profissionais, estudantes, empresários e público geral

São Paulo, 11 de março de 2013 – Principal evento do segmento na América Latina, a São Paulo Fashion Week acontece de 18 a 22 de março, na Bienal do Parque do Ibirapuera, na cidade de São Paulo (Brasil) e apresenta as coleções e tendências das estações primavera-verão de 2014. De acordo com a organização, o evento atrai cerca de 100 mil pessoas, entre profissionais, estudantes, empresários e público geral.

Segundo levantamento do Observatório do Turismo, núcleo pesquisas da São Paulo Turismo (SPTuris, empresa municipal de turismo e eventos), realizado na edição anterior, aproximadamente 25% do público da Fashion Week é composto por estudantes e 6,3%, empresários do setor. Neste último grupo, 34,4% se identificaram como representantes da confecção têxtil e 47,8% do design de moda.

O estudo apontou ainda que 11,8% do público era de turistas, que permaneceram em média 5 dias na cidade e tiveram um gasto médio de R$ 2185 durante o período, considerando despesas com hospedagem, lazer, transporte e alimentação, movimentando mais de R$ 25,7 milhões na cidade somente com turismo – sem contar o volume de negócios gerado, que é de mais de R$ 1,5 bilhão, segundo a organização do evento. Metade das marcas participantes do evento afirmou atingir um faturamento superior a 30% com a SPFW. Os outros 50% registram patamares de até 10%.

De acordo com o presidente da SPTuris, Marcelo Rehder, a capital paulista atrai a atenção dos estilistas, empresários e estudantes de moda porque expressa nesse setor a inovação e criatividade. “A moda brasileira vem ganhando espaço no mundo por unir as características da cultura local com as tendências internacionais, criando algo totalmente diferente, um estilo realmente inovador. E São Paulo é o ícone dessa indústria criativa no Brasil”, destaca. “Por esse motivo, criou-se uma movimentação muito grande em torno desse setor e a cidade se recria. Tanto é que aqui estão também a maior parte dos cursos de moda da América Latina, com universidades, cursos livres e profissionalizantes de alto nível”, afirma Rehder.

Além das duas edições anuais da SPFW, São Paulo é palco para vários outros eventos da indústria da moda, como a Couromoda (Feira Internacional de Calçados, Artigos Esportivos e Artefatos de Couro), a São Paulo Prêt-à-Porter (Feira Internacional de Moda, Confecções e Acessórios), o Encontro da Moda (Feira de Pedidos de Moda) e a Francal (Feira Internacional da Moda em Calçados e Acessórios). O calendário já forma os chamados clusters do segmento, o que seduz, além de visitantes, profissionais do meio, empresários e criativos, movimentando ainda mais o mercado, a economia e reforçando a importância mundial de São Paulo para o setor.

Tanto é que, em 2012, a capital paulista foi eleita a sétima cidade mais importante da moda pelo Global Language Monitor, empresa norte-americana que analisa tendências com base nas mídias sociais. A cidade foi considerada ainda a mais fashion da América Latina.

Esse mercado pulsante atraiu para a cidade diversas grifes internacionais, como as AW Store, Bottega Veneta e Coach, que têm a única sede brasileira dentro no shopping JK Iguatemi, inaugurado em junho do ano passado. Outras grifes já fazem parte do tradicional roteiro de compras em São Paulo, como Blow Up, Tommy Hilfiger e Guess, localizadas na Rua Oscar Freire (considerada uma das mais luxuosas do mundo), e as lojas da Cartier, Chocolat Du Jour, e Gucci, do shopping Cidade Jardim.

O crescimento do setor tem impulsionado um aumento na procura pelos cursos especializados no assunto, inclusive por moradores de fora de São Paulo que vêem a cidade atrás das escolas mais renomadas do país. São mais de dez instituições que oferecem cursos superiores e de pós-graduação, e outras dezenas que oferecem cursos livres.

Confira mais informações sobre o público do São Paulo Fashion Week em 2012:

Gênero:
Mulher – 70,4%

Grau de escolaridade:
Pós-graduação – 8,9%
Superior Completo – 43%
Superior incompleto – 26,4%

Faixa etária:
18 a 24 anos – 44,2%
25 a 29 anos – 26%

Procedência:
Residentes – 88,2%
Turistas – 11,8%

Programou-se para ficar mais dias em São Paulo?
Sim – 29,3%
Atividades escolhidas – Lazer (42,1%); Negócios (28,1%); Cultura (28,1%); Compras (7%).